

CUSTO DE PRODUÇÃO DA CAFEICULTURA EM AGRICULTURA FAMILIAR NO DISTRITO DA LIMEIRA-BA: UM ESTUDO DE CASO

Leandra Brito de Oliveira¹, Valdemiro Conceição Júnior², Célia Maria Araújo Ponte³, Luziléa Brito de Oliveira⁴.

¹Eng. Agrônoma, pela UESB, Ms., pela UFRPE e Doutorado em curso pela UFRB. E-mail: leandramaiorane@yahoo.com.br

²Professor Dr. Pleno do Departamento de Fitotecnia e Zootecnia da UESB. Vitória da Conquista, E-mail: miroconceicao@hotmail.com

³Eng. Agrônoma, pela UESB, Ms., em Agronomia pela UESB. E-mail: celiampsouza@yahoo.com

⁴Bacharel em Ciências Contábeis pela UESB, Ms., pela FTC e Doutorado em curso pela UESC. E-mail: luzileaboliveira@gmail.com

RESUMO: Estabelecer o que é custo de produção na cafeicultura brasileira é um desafio, tendo em vista equívocos cometidos por técnicos e produtores quanto a descrever o que é a renda, faturamento e renda bruta. Por meio deste estudo buscou-se estimar os custos de produção de café da Fazenda Boa Vista na região de Limeira-Ba. A cultivar plantada na propriedade foi Catuai Amarelo, espaçados de 3m x 1,5m, totalizando 5000pl na área. Os dados dessa propriedade foram levantados, caracterizando um estudo de caso da safra 2012/13. O cafezal foi implantado no ano de 1994 onde seu custo foi de R\$: 1.155,56/ha e os custos de manutenção foi R\$: 1.555,55. O custo total da saca de café beneficiada ficou em R\$: 217,39, ressaltando que a parte que mais onerou estes custos foram os custos variáveis, alcançando 64,93% .

PALAVRAS-CHAVE: produção de café, custos em cafeicultura , agricultura familiar.

SMALL HOLDERS COFFEE PRODUCTION COST AT LIMEIRA'S DISTRICT-BA: A CASE STUDY

ABSTRACT: To establish what is the Brazilian coffee production cost is a challenge in view of mistakes made by technicians and producers to describe what is income, revenues and gross. Through this study main objective was to estimate the coffee production costs from Boa Vista Farm at Limeira-Ba. The cultivar planted on the property is Yellow Catuai spaced 3m x 1.5m, totaling 5000pl area. The data were collected for this property, featuring a case study of the 2012/13 crop. The plantation was established in 1994 where its cost was R\$: 1155.56 / ha and maintenance costs was R\$.: 1555.55. The total cost of the benefited bag was R\$: 217.39, influenced by the variable costs which reaches 64,93%.

KEY WORDS: coffee, cost of production, family farming.

INTRODUÇÃO

A Organização Internacional do Café (OIC, 2013) descreve que o consumo mundial de café em 2012 foi de aproximadamente 142 milhões de sacas, computando um aumento de 2,2% em relação ao ano de 2011 e estima que a safra de 2012/13 seja de 144,7 milhões de sacas, representando um aumento de 6,9% em relação ao ano-safra anterior.

O estado da Bahia é a sexta economia do país e o quinto estado em extensão territorial, com área de 564.692,67 km² (REIS, 2003) em média 25,4% do PIB baiano são compostos pelo setor do agronegócio (GUILHOTO et al., 2007) e é caracterizado como importante produtor de café, estando entre os cinco maiores produtores dessa cultura no Brasil, sendo o Planalto de Conquista uma das maiores regiões produtoras (CARVALHO, 2003).

O município de Vitória da Conquista, localizado na Região Sudoeste, é o terceiro polo urbano estadual e funciona como um importante centro de negócios e serviços da microrregião (CONCEIÇÃO JR, 2008).

Uma das particularidades do município é o grande número de pequenas propriedades agrícolas em áreas próximas a sua sede, cuja característica marcante é a dupla funcionalidade: moradia e renda. Nessas propriedades, são desenvolvidas atividades agropecuárias, que respondem por grande parte do abastecimento tanto de Vitória da Conquista como de outras cidades do estado, e, em conjunto, constituem a região rural-urbana do município, onde os sistemas agrários são típicos da agricultura familiar e as atividades agrícolas são diversificadas na tentativa de otimizar os recursos disponíveis da pequena propriedade (PEREIRA, et al. 2006).

Segundo Guerra (2012) nos cultivos de café, a agricultura familiar é extremamente representativa, os investimentos em tecnologias nesse segmento implicam melhorias sociais na vida do pequeno produtor como: geração de emprego e renda, fixação do homem no meio rural e mais qualidade de vida no campo.

O custo de produção das atividades agrícolas é um importante instrumento de planejamento e gestão de uma propriedade, permitindo mensurar o sucesso da empresa em seu esforço econômico. A condição ideal para qualquer processo produtivo é aquela em que dado o preço de mercado, esse permita cobrir os custos de produção e de comercialização. O plano de produção da propriedade (orçamento mais gestão sobre o caixa), o custo das máquinas e

equipamentos e a maior eficiência global no uso dos fatores de produção, determinam o desempenho do processo produtivo e consequentemente seu efeito nos resultados da atividade.

O presente trabalho objetivou obter o cálculo do custo de produção do café da propriedade em estudo, além de constituir-se no passo inicial para o estabelecimento de rotinas de gestão na propriedade, imprescindíveis ao contexto de oscilação de preços recebidos pela saca de café.

MATERIAL E MÉTODOS

Levantamento de dados: A análise do custo de produção foi realizada na Fazenda Boa Vista, povoado da Limeira de Vitória da Conquista- BA, localizada na BA-263, Km 86, sentido sul da Bahia. O sistema de produção da cafeicultura é de agricultura familiar tradicional, de sequeiro. Os dados referentes aos custos/despesas foram coletados nos anos agrícolas 2012/2013.

A propriedade possui uma área produtiva de 2,25 ha, a qual é destinada à produção de café. A lavoura foi implantada em outubro de 1994, sendo composta de 5000 plantas de cafeeiro, cultivar Catuaí Amarelo, espaçados de 3m x 1,5m, totalizando 2,25 ha. Os gastos com implantação foram resultado do somatório dos custos com o preparo da área e a condução da lavoura do primeiro ao terceiro ano após o plantio. Para o trabalho considerou-se uma vida útil de 12 anos para a lavoura, contados a partir do quarto ano de vida.

O preço de venda utilizado para o cálculo da receita foi a média (R\$ 240,00) de preços recebidos pelo produtor em questão nos anos anteriores.

Custo de Produção da Atividade: O custo de produção foi calculado com o auxílio de planilha financeira obedecendo a seguinte estrutura:

Custo variáveis: Representam os valores gastos com: combustíveis, manutenções e benfeitorias, mão de obra temporária, transporte interno, insumos, energia elétrica, aluguel de máquinas e despesas administrativas.

O cálculo do custo variável para todos os itens deste setor foi feito da seguinte forma.

1. insumos: valor dos bens consumidos;
2. mão de obra temporária: valor de mercado;
3. despesas administrativas: 10% sobre as despesas de manutenção da propriedade;
4. transporte externo: frete pago até a unidade beneficiadora.

Custos fixos: abrangem: depreciação das benfeitorias – (Equação 1); – depreciação de máquinas e equipamentos – (Equação 2); – mão-de-obra administrativa, sendo representada pelas retiradas mensais do proprietário; impostos; depreciação da lavoura, calculada pela equação 3.

$$DLB = Vi / Vu \quad \text{Equação 1}$$

Onde:

DBL = depreciação linear das benfeitorias (R\$);

Vi = valor inicial (R\$)

Vu = vida útil das benfeitorias (anos).

$$DLM/E = (Vi - Vr) / Vu \quad \text{Equação 2}$$

Onde:

DLM/E = depreciação linear de máquinas e equipamentos (R\$)

Vi = valor inicial ou de compra (R\$)

Vr = valor residual (R\$) - considerar 10% do valor inicial ou de compra

Vu = é a vida útil das máquinas e equipamentos (anos).

$$DLL = CI / Vu \quad \text{Equação 3}$$

Onde:

DLL = depreciação linear da lavoura (R\$)

CI = custo de implantação (R\$)

Vu = vida útil (produtiva) da lavoura (anos).

De acordo com informações de outros produtores da região e do próprio produtor, considerou-se as seguintes vidas úteis para benfeitorias: casa 35 anos; terreirão para secagem de grãos 10 anos. Para máquinas e equipamentos e implementos foi considerada uma vida útil de 15 anos.

O custo total (CT) representa a soma dos elementos fixos e variáveis. Após levantamento e avaliação dos gastos de cada setor foi determinado o custo de produção de uma saca de café.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Implantação do cafezal

Uma vez que o cafeeiro é uma cultura perene, faz-se necessário realizar o levantamento dos custos/despesas com a implantação da lavoura, para que se possa realizar a depreciação ao longo da vida produtiva do cafezal. Como o cafezal foi implantado em outubro de 1994, os gastos referentes ao preparo da área e condução nos próximos 3 anos, ou seja, até setembro de 1997 foram computados como custo total de formação da lavoura. No terceiro ano de vida do cafezal, ocorreu uma produção de 76 sacas de café beneficiado, totalizando uma receita de R\$ 10.180,00.

O custo final de implantação está apresentado na Tabela 1. Para isso, foram considerados apenas os valores de cada modalidade de custo (fixo e variável) para cada ano de formação, que foram agrupados no tópico custo de implantação. Segundo, Costa, (2001) em um levantamento realizado no Espírito Santo em propriedades com características familiares os custos de implantação foi de R\$: 2.086,00/ha e os custos de manutenção variam em torno de R\$: 1.076,00.

Tabela 1. Gasto total de implantação e formação da cultura do cafeeiro, Fazenda Boa Vista, Limeira-Vitória da Conquista-BA

Especificações	Valor Total	Valor Unitário		Receita
	(R\$)	(R\$) pl.	(R\$ ha)	(%)
1. RENDA BRUTA				
Produção de café (3º ano)	10.108,00	2,02	4.492,44	100
Total	10.108,00	2,02	4.492,44	100
2. CUSTO DE IMPLANTAÇÃO				
Preparo da terra e condução 1º ano	2.600,00	0,52	1.155,56	47,17
Condução 2º ano	1.000,00	0,20	444,44	18,87
Condução 3º ano	2.500,00	0,5	1.111,11	33,96
Total	6.100,00	1,22	2.711,11	100
CUSTO TOTAL DE FORMAÇÃO	4.008,00	0,80	1.781,33	

Fonte: Histórico do levantamento de dados realizada na propriedade em estudo.

Inventário da propriedade

O inventário da propriedade é composto de todos os bens existentes na unidade e que são necessários ao desenvolvimento da atividade de produção cafeeira. Na Tabela 2, observa-se o valor atual e a depreciação anual de: construções e instalações, lavoura (cafezal) e implementos.

Tabela 2. Valor atual e depreciação anual dos bens da Fazenda Boa Vista, Limeira, Vitória da Conquista - BA.

Especificações	2012/2013	
	Valor atual (R\$)	Depreciação anual (R\$)
Construção/Instalações/Benfeitorias	9.600,00	386,66
Lavoura (cafezal)	5.350,00	340,00
Implementos	189,90	17,09

Fonte: Dados da pesquisa em 2012.

Análise da safra 2012/2013

Os custos médios de produção de café arábica por saca observados no Estado da Bahia são superiores aos das outras importantes regiões cafeeiras do País: R\$202,64 no Oeste e R\$225,31 no Planalto. Isso ocorre intrarregionalmente em decorrência dos reflexos dos diferentes sistemas de produção utilizados nessas regiões, especialmente quanto aos níveis de utilização de insumos e de mecanização (BLISKA 2009).

Em levantamentos realizados em regiões do estado do Espírito Santos no ano de 2000 em sistemas de agricultura familiar e densidade populacional de até 2700 pl/ha ficou constatado que a média dos custos variáveis foi de R\$ 2.112,00/ha.

A safra 2012/2013 obteve uma produção de 13 sacas de café beneficiado. Na tabela 3 são mostrados os gastos acumulados das safras 2012/2013. Percebe-se que os custos variáveis (itens 1+2), para a safra de 2012/2013, foram de 64,93% e os custos fixos (itens 3+4) atingiram 35,07%. Esses resultados são semelhantes aos encontrados por SILVA et.al.(2003) para a região de Lavras-MG e por BLISKA et.al. (2009) em regiões de São Paulo. De acordo com levantamentos de custos de produção pela CONAB para a safra (2011/2012), em fazenda de agricultura familiar nas regiões de Manhaçu –MG, os custos variáveis alcançaram 80,81% e os custos fixos 19,19%. Essa diferença entre o levantamento da Conab e a propriedade estudada pode ser justificada principalmente pelo fato da região em estudo ter

passado por um período prolongado de estiagem como também por ocorrer em regiões diferentes.

Tabela 3. Análise final do custo da saca de café beneficiada, na Fazenda Boa Vista, Limeira-Vitória da Conquista-BA, 2013.

Itens de Custo	Preço R\$/ha	jan:2012/2013 R\$/sc	Participação %
1-CUSTOS VARIÁVEIS /DESPESAS DE CUSTEIO DA LAVOURA			
Mão -de -obra temporária	350,00	26,92	12,38
Fertilizantes	504,00	38,77	17,83
Diária Familiar	800,00	61,54	28,31
Defensivos Agrícolas	57,77	4,44	2,04
Despesas Administrativa	27,77	2,14	0,98
Total das despesas de custeio	1739,54	133,81	61,55
2-CUSTOS VARIÁVEIS /DESPESAS PÓS-COLHEITA			
Transporte Externo	30,00	2,31	1,06
Processamento/ secagem	65,00	5,00	2,30
Total das despesas pós colheita	95,00	7,31	3,36
Sub-total (1+2)	1834,54	141,12	64,91
3 –CUSTOS FIXOS / DEPRECIAÇÕES			
Depreciação de benfeitorias/Instalações	386,66	29,74	13,68
Depreciação de implementos	17,09	1,31	0,60
Depreciação do cafezal	340,00	26,15	12,03
Total de depreciações	743,75	57,20	26,32
4 -CUSTOS FIXOS / RENDA DE FATOR			
Terra	247,94	19,07	8,77
Total de renda de fatores	247,94	19,07	8,77
Sub-total (3+4)	991,69	76,27	35,09
5 - CUSTO TOTAL (1+2+3+4)	2826,23	217,39	100,00

Fonte: Dados da pesquisa em 2012/13.

De acordo com a os dados obtidos na propriedade em estudo pode-se inferir que a insatisfação do produtor com a cafeicultura é fruto da baixa produtividade e do baixo preço da saca de café nos últimos anos; o aumento do preço dos insumos, mão-de-obra e equipamentos estão colocando o custo de produção igual ou até mesmo maior que o preço da saca, tirando assim a possibilidade do produtor de obter lucro; propriedades onde há uma menor tecnificação, uso intensivo de mão-de-obra, o custo de produção é bem maior que uma propriedade onde as atividades na lavoura são realizadas mecanicamente.

Nas condições analisadas e considerando o preço de venda de R\$ 240,00 por saca de café beneficiado, constata-se que uma produção de apenas 13 sacas nesta área torna o cultivo pouco viável economicamente, pois tal produção é basicamente a quantidade para que os custos se igualem às receitas, ou seja, não obteve um lucro satisfatório para a manutenção da lavoura.

O ponto de equilíbrio, em unidades, para a safra de 2012 foi de 10 sacas de café beneficiado, mostrando que deveria ser produzida essa quantidade de sacas para que os custos se igualassem as receitas e a atividade deixasse de ter prejuízo e passasse a apresentar lucros. Como a propriedade produziu 13 sacas, constata-se que pela análise do ponto de equilíbrio que a mesma teve lucro. Já o ponto de equilíbrio em valor monetário foi de R\$: 2.403,99 (Figura 1). O lucro obtido foi apenas de R\$: 711,00 neste ano agrícola (2012/13), inviabilizando a manutenção da propriedade. No entanto, é importante considerar a bienalidade do cafeeiro o que possibilitaria uma maior safra em 2013 e conseqüentemente maior lucratividade.

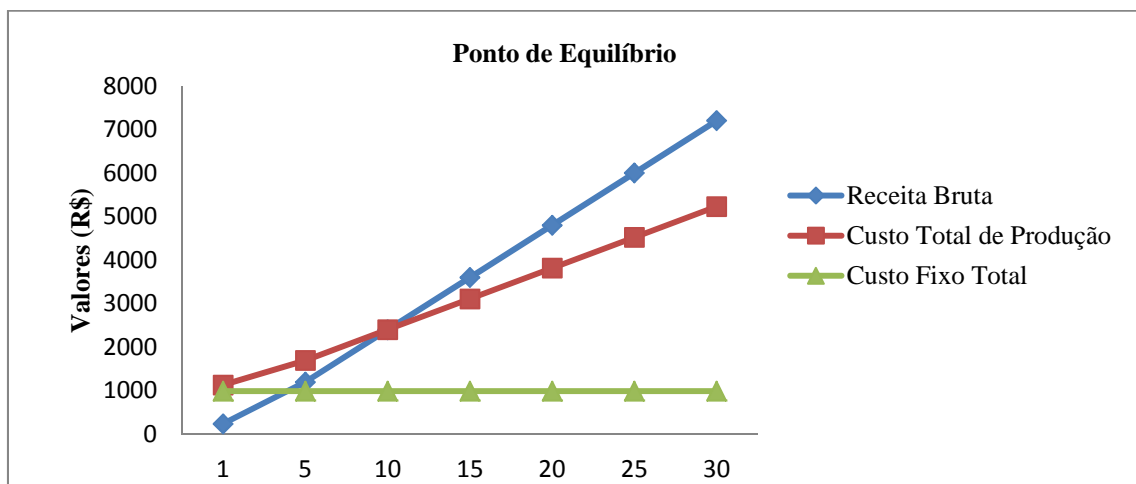


Figura 1: Ponto de Equilíbrio para a safra 2012 na propriedade, na Fazenda Boa Vista, Limeira-Vitória da Conquista-BA.

CONCLUSÕES

A análise dos custos aqui realizada permitiu calcular indicadores, como a rentabilidade da atividade, estimando não apenas as margens obtidas, como também o ponto de equilíbrio em que a renda obtida remunera tais custos, se constituindo em uma importante ferramenta para o adequado acompanhamento dos resultados da produção familiar.

A melhoria dos tratos culturais e o investimento no pós-colheita, com maior capacitação dos colaboradores envolvidos nessa etapa e melhoria da qualidade do café produzido, pois o padrão atingido tem sido invariavelmente o de riado, permitiriam um resultado econômico mais satisfatório para a agricultura familiar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLISKA, F. M. M.; MOURÃO, E. A. B.; AFONSO JÚNIOR, P. C.; VEGRO, C. L. R.; PEREIRA, S. P.; GIOMO, G. S. Dinâmica fitotécnica e socioeconômica da cafeicultura brasileira. **Informações Econômicas**, SP, v.39, n.1, jan. 2009.

CARVALHO, G. S.; OLIVEIRA, C. A.; MELO FILHO, J. F.; MOREIRA, M. A. Estudo do adensamento de plantio cafeeiro (*Coffea arabica* L.) no Planalto de Vitória da Conquista. In: SIMPÓSIO DE PESQUISA DOS CAFÉS DO BRASIL, 3., 2003. Porto Seguro – BA, **Resumos...** Embrapa, 2003, p. 296.

CONCEIÇÃO JÚNIOR, V.; BRITO, S.F.P.I.; ABREU, M.W.R.; MENEZES, S.M.A.; PEREIRA, P. M. **Sustentabilidade econômica dos sistemas de produção da Agricultura Familiar no município de Vitória da Conquista - Bahia**. Revista Economia e Sociedade, Vitória da Conquista: ADTR/PMVC, v. 1, p. 21-30, 2008.

COSTA, E. B.; GARCIA, R. D. C.; TEXEIRA, S. M. **Custo de produção da cafeicultura de montanha do Espírito Santo em diversos sistemas de produção**. Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil. Vitória - ES. Embrapa Café, 2001, 181 p.

GUERRA, A. F., Gerente Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Café. 2012. www.embrapa.br/cafe.

GUILHOTO, J. J. M.; ASSUMPÇÃO, M.; MODOLO, D.; IMORI, D. The GDP of the agribusiness in Brazil and in Bahia state. In: XLV CONGRESSO DA SOBER "Conhecimentos para Agricultura do Futuro", Londrina, 22 a 25 de julho de 2007, **Anais...** Londrina, Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2007. p. 1-19.

Organização Internacional do Café (OIC). Relatório mensal sobre o mercado cafeeiro - Abril de 2013. Londres, 2013. 6 p. Disponível em <http://dev.ico.org/documents/cy2012-13/cmr-0413-p.pdf>. Acesso em 16 de maio de 2013.

PEREIRA, M.P.; MENEZES, A.M.S.de; FARIAS, D.da H; BONFIM, J.A; ABREU, R.W.M.de. CONCEIÇÃO JÚNIOR, V. **Perfil da agricultura realizada no entorno da sede do município de Vitória da Conquista- Ba**. 58ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência- SBPC, 2006, Florianópolis, SC. Anais: http://www.sbpnet.org.br/livro/58ra/SENIOR/RESUMOS/resumo_2902.html, 2006.

REIS, N. M. V. Projeto fortalecimento da gestão escolar: reflexões sobre os desafios e possibilidades vivenciados na construção progressiva da gestão democrática e da autonomia escolar a partir de uma experiência baiana. In: **VIII Congresso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de La Administración Pública**, Panamá, 28 a 31 de outubro de 2003. Anais. Panamá, Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo, 2003. p. 1-12. <<http://unpan1.un.org/intradoc/groups/public/documents/clad/clad0048005.pdf>> acesso em 16 de maio de 2013.

SILVA, A.L.; FARIA, M.A.; REIS, R.P. **Viabilidade técnico-econômica do uso do sistema de irrigação por gotejamento na cultura do cafeeiro**. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, Campina Grande, v.7, n.1, p.37-44, 2003.